

O Fruto do Espírito é Amor

Gálatas 5:13–26

Você já recebeu alguém em sua casa, mas deixou-a esperando na porta? E aquela pessoa que você deixa entrar, mas nunca além da sala de visitas? Outras pessoas têm acesso à cozinha e ao banheiro, enquanto algumas poucas entram nos quartos de sua casa. Abrir o armário, então... quem poderia?

Muitos são os níveis de intimidade que temos com as pessoas de fora de nossa casa e à medida que a relação vai se estreitando e se tornando mais transparente, o acesso que permitimos destas pessoas aos cômodos de nossa casa (e de nosso coração) vai aumentando.

Não seria estranho fazer a relação da casa com nossa vida. Quanto mais intimidade temos com alguém, mas acesso à nossa vida ela tem. A palavra chave para esta atitude é *amor* e quanto mais amamos uma pessoa, mais transparentes e abertos somos com ela e mais ela participa de nossa vida.

Quebra gelo: Se Jesus batesse na porta de sua casa, hoje, você o convidaria para entrar? Até quais cômodos você permitiria que ele fosse? Você ficaria incomodado se ele entrasse no seu quarto ou banheiro e abrisse os armários? Seja sincero.

Paulo, ao escrever aos gálatas, enfatizou a necessidade de refletirmos a vida do Espírito Santo em nós através de seu Fruto, que começa sendo descrito pelo *amor*. Vejamos algumas das características deste amor e como podemos crescer nele.

1) Para entender o Fruto do Espírito, temos que entender nossa natureza pecaminosa.

Leia Gálatas 5:16-21. O fruto do Espírito está no centro do ensino sobre a vida cristã. Antes de falar do fruto, Paulo mostra bem qual é o resultado de uma vida que não é guiada pelo Espírito Santo, que dá vazão aos próprios desejos e leva à completa destruição.

Leia Romanos 7:18-25. Paulo conhecia muito bem esta luta interna do bem contra o mal em nossas vidas, pelo poder do Espírito contra a carne. A salvação desta natureza pecaminosa vem tanto instantânea (quando entregamos nossa vida a Cristo) quanto gradual (quando buscamos a santificação de nossas vidas).

- a) Você acha importante admitir que há um lado pecaminoso “morando” dentro de você, e que tenta impedir que você cresça no conhecimento de Deus? Por quê?
- b) Você experimentou os dois tipos de transformação através de Cristo: a instantânea e a gradual? De que maneira Jesus transformou sua vida de uma vez só e em quais áreas você sente que está crescendo gradualmente?
- c) Da lista de Gálatas 5:20,21, você pode celebrar uma vitória do Espírito em sua vida? Poderia contar um testemunho desta libertação?

2) Para dar fruto, devemos estar conectados à videira.

Leia Gálatas 5:13-15 e João 15:1-5. Não podemos usar nossa liberdade em Cristo como relaxamento para uma vida de pecado. Deus é a fonte de vida e apenas uma conexão através do Espírito Santo poderá nos fazer realmente frutíferos.

Davi T. não é um homem rico, mas decidiu de todo coração ajudar pessoas que passavam dificuldade morando nas ruas de sua cidade. Ele conseguiu um carro velho, batizou-o de SopaMóvel e passou a distribuir sopa aos sem-teto. Em nome de Cristo, ele hoje distribui mais de 3.000 refeições por mês aos pobres de sua cidade, num trabalho pesado e extenuante. Além disto, consegue até brinquedos para as crianças de rua no dia de seus aniversários. Um sem-teto disse de Davi: “Ele faz por nós o que ninguém antes havia feito. Ele não tem que vir nos ajudar, mas ele vem até aqui porque tem Deus dentro dele”.

Se fôssemos resumir a atitude de Davi T. em uma só palavra, seria *amor*. Você pode ter de tudo em sua vida, mas se não tiver amor pelas pessoas, não pode afirmar que conhece a Cristo. E conhecer a Cristo é estar ligado à *videira* e permitir que ela controle cada área de sua vida, produzindo não mais o que você naturalmente produziria (aquela lista horrível da questão anterior), mas uma vida de amor verdadeiro.

- a)** Muitas pessoas conseguem realizar várias coisas sem estarem conectadas a Jesus. Do que, então, Jesus estava falando em João 15:5? O que é possível fazer sem estar ligado à videira verdadeira, Jesus Cristo?
- b)** Qual afirmação mais reflete o seu modo de agir?
- 1) Controlo minha natureza pecaminosa com muita disciplina;
 - 2) Não consigo controlar minha natureza pecaminosa, por isto já desisti de lutar contra ela;
 - 3) Não consigo controlar minha natureza pecaminosa, por isto me lanço nas mãos Jesus;
 - 4) Controlo minha natureza pecaminosa admitindo meus erros e recomeçando a cada vez.

Qual a diferença entre estas 4 posições? Há alguma diferença entre sua escolha e o que você gostaria de ter escolhido (ou o que você acha que seria o certo)?

3) Amor é o primeiro fruto do Espírito.

O amor cristão (chamado *ágape*) é radicalmente diferente do amor natural humano e é uma manifestação do fruto do Espírito Santo. O amor ágape é sacrificial e incondicional e tem sua concretização na pessoa de Jesus Cristo. **Leia Filipenses 2:1-8.**

O amor gerado pela natureza humana é um amor que quer ser satisfeito. Fazemos coisas para as outras pessoas para que elas depois nos sirvam de algo que queremos. Damos carinho pensando em receber carinho, damos presentes querendo presentes de volta. Ajudamos para depois sermos ajudados. Mas o amor que aprendemos de Jesus é um amor encharcado de graça, que não pede nada em troca, pois seu objetivo final é abençoar.

O texto de Filipenses é uma ilustração clara de como Jesus agiu (vv. 6-8) e como isto deve ser aplicado em nossa vida prática (vv. 1-5). Este é o grande desafio de todo aquele que quer seguir Jesus, e só podemos praticar isto na força do Espírito Santo, através do fruto do amor. Por isto, uma entrega pessoal a Deus é tão necessária, caso queiramos aprender a amar com o verdadeiro amor.

- a)** Você acha que é simples coincidência o fato de *amor* ser o primeiro na lista do fruto do Espírito?
- b)** De que maneiras o amor de Jesus por você é diferente do amor que você tem pelas outras pessoas? Que mudanças você deveria fazer em sua maneira de amar, para se aproximar do ideal de Cristo?

Certa família adotou como lema do dia-a-dia a expressão “Amor é ação”. O que parecia ser apenas um lema acabou se tornando um norte para as ações dos filhos, segundo o pai da família. Seu testemunho fala de diversas vezes em que viu suas filhas tomando a decisão de abrir mão de um bem próprio para abençoar outros em troca de nada. E ao fazerem isto, sempre repetiam o que haviam aprendido dos pais (principalmente com a atitude): “Amor é ação”.

Decisão final: Liste algumas oportunidades práticas de expressar o amor ágape às pessoas à sua volta. Compartilhe isto com alguém do grupo e orem juntos, pedindo direção e estratégias. Na próxima reunião, compartilhe os resultados de suas ações.

Próximo estudo: *O Fruto do Espírito é Alegria.*